

MAIS NOTIFICAÇÕES

# Aranhas atacam no Rio

## Aumenta em 350% número de pessoas picadas em 5 anos

Pâmela Oliveira  
pamela.oliveira@odianet.com.br

■ O número de pessoas picadas por aranhas no Estado do Rio aumentou 350% entre 2001 e 2005, de acordo com pesquisa do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Baseado em dados do Ministério da Saúde, o estudo mos-

tra que o número de acidentes envolvendo aranhas no estado subiu de 46, em 2001, para 207, em 2005. Ano passado foram 208 registros no Rio. As aranhas marron, a armadeira e a viúva negra lideram as notificações.

"O que mais chama a atenção é que os acidentes com serpentes continuam sendo responsáveis por mais da metade do total, mas o percentual vem diminuindo.

Por outro lado, está aumentando percentualmente o número de acidentes com aranhas e escorpiões. Entre as aranhas, a marron, armadeira e viúva negra são as com maior incidência", afirma Rosany Bochner, que participou do estudo.

### DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

De acordo com o biólogo Cláudio Maurício Vieira de Souza, chefe do araquinário

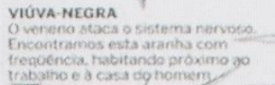
do Instituto Vital Brazil, a degradação ambiental é um dos motivos do aumento dos registros.

"Questões climáticas, o desmatamento, a ocupação desordenada do solo, o acúmulo de insetos urbanos, que são alimentos das aranhas, podem ser alguns dos motivos", afirma, acrescentando que a notificação dos casos também contribui para o aumento do índice. ■

## AS MAIS FREQUENTES



**ARMADEIRAS**  
Durante o dia se escondem em lugares sombrios. O veneno provoca dor intensa no local da picada



**VIÚVA-NEGRA**  
O veneno ataca o sistema nervoso. Encontramos esta aranha com frequência, habitando próximo ao trabalho e à casa do homem



**ARANHAS MARRONS**  
São encontradas sob cascas de árvores e pedras e em grutas. O local da picada apresenta bolhas; inchaço e lesões hemorrágicas

## Picada pode levar à morte

■ Os especialistas lembram que qualquer acidente com animal peçonhento merece cuidado. É fundamental que a pessoa procure atendimento médico rápido. "Toda aranha é venenosa, mas a composição química do veneno varia. A picada pode só provocar dor, mas pode ser letal", diz Cláudio Maurício. Ele acrescenta que a picada da aranha marron não causa dor, mas deixa lesões.

Às vezes, é preciso cirurgia plástica. "A picada pode deixar cicatrizes feias, buracos e geralmente são necessárias cirurgias plásticas", diz Rosany Bochner.

Segundo a pesquisa, a incidência de acidentes com escorpiões e serpentes aumentou 139% e 44% respectivamente no estado entre 2001 e 2005. Um em cada quatro acidentes com animais peçonhentos no estado ocorre com escorpiões.

"No Rio temos o escorpião amarelo, que é venenoso e se reproduz com facilidade, já que as fêmeas se reproduzem sozinhas. É encontrado em cemitérios, em terrenos com entulhos, tijolos, garrafas plásticas e ferro velho. O alimento favorito são as baratas. Por isso, é importante manter os locais limpos", afirma Rosany. ■

## III ESCORPIÃO

### UM PERIGO PARA AS CRIANÇAS

■ De acordo com Rosany Bochner, acidentes com escorpiões são mais graves quando acometem crianças. "Nos adultos, a dor da picada também é forte, mas eles respondem melhor. A criança, mesmo após tomar o soro costuma precisar de UTI. O soro é imprescindível em até duas horas após o acidente", afirma. Ela lembra que os problemas acontecem com mais frequência em locais carentes. "Quando o homem cria as condições de proliferação dos insetos, facilita a proliferação de escorpiões", diz.

Cláudio lembra ainda que as pessoas não devem usar torniquete, chupar veneno, colocar gelo, querosene, borra de café ou outro produto ao serem picadas. "Pode prejudicar, ainda mais e causar infecções secundárias. O ideal é recorrer ao médico", afirma, acrescentando que dúvidas podem ser esclarecidas no telefone (21) 2715-1555.